Centro Paula Souza

Etec Vasco Antonio Venchiarutti – Jundiaí - SP

Técnico em Desenvolvimento de Sistemas Integrado ao Ensino Médio – Set/2025

Artigo desenvolvido na disciplina de Fundamentos da Informática sob orientação dos professores Roberto Melle Pinto Junior e Ronildo A. Ferreira.

Debian Linux: bla bla

Enzo Rafael de Souza Cardoso

Gustavo Assis Calligaris

Igor Matheus de Franca Fernandes

João Guilherme Araujo Souza

RESUMO

Este estudo tem o objetivo de analisar a distribuição Linux Debian. Dentre os autores pesquisados para a constituição conceitual deste trabalho, destacaram-se fulano (2022), fulano (2024), fulano (2022). A metodologia utilizada foi a pesquisa exploratória, tendo como coleta de dados o levantamento bibliográfico. As conclusões mais relevantes são (-----------)

**Palavras-chave**: Linux. Debian. Sistema Operacional.

INTRODUÇÃO

A evolução da tecnologia trouxe a necessidade de ter um sistema operacional para unificar e simplificar a utilização das máquinas, porém, é preciso liberdade e facilidade para desenvolver sistemas, para isso temos o Linux, que nos trouxe diversas distribuições para uso pessoal e empresarial, dentre elas, destaca-se o Debian.

O presente estudo delimita-se a apresentação do Debian GNU, um sistema operacional baseado em Linux.

O objetivo geral é compreender e apresentar este software, de uma maneira clara e geral.

Esta pesquisa justifica-se pelo **esclarecimento acerca destes hardwares, visto que este conhecimento auxilia na aquisição e manuseio correto dos mesmos.(mudar)**

A metodologia deste trabalho é a pesquisa exploratória, tendo como coleta de dados o levantamento bibliográfico.

SISTEMAS OPERACIONAIS

HISTÓRICO DO DEBIAN

O Debian GNU/Linux, ou simplesmente Debian, é um sistema operacional de código aberto baseado no kernel Linux, sendo também usado como base para diversas outras distribuições Linux, como o Ubuntu, Linux Mint, Peppermint OS etc. (TECNOBLOG, 2025)

O projeto que deu início ao sistema foi fundado por Ian Murdock, em 1993, sendo o primeiro a trazer uma distribuição Linux de código aberto. Desde aquela época até hoje, o Debian continua sendo uma das distribuições mais conhecidas do mercado (DEBIAN PROJECT, [s.d.]a), principalmente por conta da sua comunidade e culturas altamente colaborativas (TECNOBLOG, 2025).

A palavra “Debian” é uma fusão dos nomes de Ian Murdock e sua esposa Debra, a Figura 1, logo abaixo, mostra o clássico logotipo em espiral vermelho do Debian.

*Figura 1: Logotipo Debian*



FONTE: DEBIAN[[1]](#footnote-1)

CONCEITOS

Como já dito, o Debian é um software de código aberto, o que segundo a Open Source Intiative (2024) – que a própria Debian menciona – tem alguns critérios a seguir, como inclusão do código-fonte, redistribuição gratuita, permissão para modificações etc.

Além disso, o Debian também possui 3 versões principais, sendo estas a *stable*, *unstable* e *testing.*

Segundo Nogueira (2022), o processador é descrito como “um circuito eletrônico integrado que executa os cálculos para que o computador possa funcionar.”, cálculos estes que podem ser executados através de “instruções aritméticas, lógicas [...] e outras”.

O processador também é responsável por processar dados de entrada ou saída, que são fornecidos basicamente, pela comunicação entre a máquina, e algum outro meio externo (NOGUEIRA, 2022), alguns exemplos, conforme a Editora Conceitos são: o teclado, mouse, monitor, autofalante e etc.

Nogueira (2022) cita quatro elementos básicos que formam o processador, sendo eles: “a unidade lógica e aritmética (ALU), a unidade de ponto flutuante (FPU), os registradores e as memórias de cache do processador”. Podemos descrever de forma breve cada um: a ALU realiza as operações lógicas e aritméticas com base nas instruções recebidas, a FPU, é responsável por manipular números mais rápido que o microprocessador, os registradores fornecem instruções à ALU, armazenando os resultados das operações, as memórias de caches geralmente são divididas em outras pequenas e rápidas, que guardam cópias de dados para uso frequente, de maneira similar à memória RAM (NOGUEIRA, 2022).

Entre as fabricantes destes componentes, uma das mais conhecidas e dominantes do mercado é a Intel, que lança processadores desde 1971, com as suas principais linhas distribuídas sendo: Core, Xeon, Celeron e Pentium (GERENCER, 2024)

**CARACTERÍSTICAS**

Durante décadas, o Pentium se permaneceu como a linha mais popular disponível no mercado, sendo adquirida e preferida por muitos dos consumidores. No entanto, com o lançamento da linha Core, o Pentium se tornou uma opção mais simples, com menos tecnologias (CARVALHO, 2023).

Conforme Warren (2022), a linha Pentium foi encerrada em 2023, com a Intel optando por fabricar processadores mais básicos sob outro selo. A Figura 1 mostra o processador Pentium original, conhecido também como P5 ou i586.

*Figura 1: Processador Intel Pentium*



Fonte: TECHTARGET[[2]](#footnote-2)

**APLICAÇÕES E USOS**

**PRINCÍPIOS**

A linha Intel Core é atualmente a principal linha de processadores da Intel, sendo conhecida e geralmente utilizada por consumidores comuns em suas máquinas (GERENCER, 2024).

Essa linha foi lançada em 2006, substituindo a linha Pentium como principal, que passou a ser vendida como uma alternativa mais barata; Entre os primeiros modelos temos: Core Solo T1300, Core Duo L2300, L2400 e outros. Estes tinham arquitetura x86 de 32 bits, sendo inspirados na microarquitetura Intel P6 (HIGA, 2023).

A Intel Core é dividida em quatro segmentos, sendo estes: o Core i3 (conhecida como uma linha de entrada, para tarefas básicas), o Core i5 (conhecida como uma opção intermediária), o Core i7 (para uso avançado e profissional, tendo alto desempenho), e por fim, o Core i9 (linha mais potente, para entusiastas), com estes segmentos sendo a maneira mais comum de diferenciá-los (HIGA, 2023). A Figura 1 mostra o processador Intel Core i3 de sétima geração.

*Figura 1: Processador Intel Core I3-7100*



Fonte: GPJ Informática[[3]](#footnote-3)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tendo em vista as diferenças das linhas de processadores da Intel e a variedade de opções disponíveis e suas características aqui apresentas, fica mais fácil a tarefa de escolher o que melhor se encaixa em seu perfil de uso.

Existem outros que não foram apresentados por não serem tão populares e que poderiam ser uma boa opção, como o Intel Atom.

REFERÊNCIAS

CALADO, A. L. **UMA ANÁLISE COMPARATIVA DE DISTRIBUIÇÕES DO SISTEMA OPERACIONAL LINUX**. 2018. Disponível em: <https://releia.ifsertao-pe.edu.br/jspui/bitstream/123456789/450/1/TCC%20-%20UMA%20AN%C3%81LISE%20COMPARATIVA%20DE%20DISTRIBUI%C3%87%C3%95ES%20DO%20SISTEMA%20OPERACIONAL%20LINUX.pdf>. Acesso em: 8 set. 2025.

DEBIAN PROJECT. **Sobre o Debian**. Projeto Debian, [s.d.]a. Disponível em: <https://www.debian.org/intro/about.pt.html>. Acesso em: 6 set. 2025.

DEBIAN PROJECT. **Capítulo 1. Introdução — O que é o projecto Debian? In: A Brief History of Debian**. Projeto Debian, [s.d.]b. Disponível em: <https://www.debian.org/doc/manuals/project-history/intro.pt.html>. Acesso em: 6 set. 2025.

TECNOBLOG. **O que é Debian? Conheça as vantagens do sistema operacional baseado em Linux**. Tecnoblog, 2025. Disponível em: <https://tecnoblog.net/responde/o-que-e-debian-conheca-as-vantagens-do-sistema-operacional-baseado-em-linux/>. Acesso em: 6 set. 2025.

OPEN SOURCE INITIATIVE. **The Open Source Definition**. 2024. Disponível em: <https://opensource.org/osd>. Acesso em: 6 set. 2025.

1. https://www.debian.org/logos/openlogo-100.png [↑](#footnote-ref-1)
2. https://www.techtarget.com/rms/onlineimages/intel\_pentium-h.png [↑](#footnote-ref-2)
3. https://cdn.awsli.com.br/2539/2539199/produto/225424328/i3-bgggoqrmhn.jpg [↑](#footnote-ref-3)